SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

3º ano | 3º Bimestre

Introdução

Neste bimestre, as aulas desta sequência didática foram desenvolvidas para trabalhar o movimento imigratório europeu, o trabalho nas fazendas de café e a posterior movimentação para as áreas urbanas.

O objetivo é desenvolver no aluno a compreensão de que esse movimento foi feito por brancos europeus não escravizados em conexão com as últimas décadas da escravidão negra, destacando as condições difíceis em que viviam, os africanos escravizados e as razões do posterior êxodo rural em favor da promessa de mais oportunidades nas cidades.

É também importante desenvolver as consequências da industrialização, tanto no campo quanto na cidade, e articular as atuais condições de vida da sociedade.

Para tanto, trabalhe com uma prática pedagógica que estabeleça continuações e transformações em relação aos períodos anteriores e ao mundo dos alunos, relacionando o trabalho assalariado com as relações empregatícias modernas, bem como a concentração urbana com os impactos da industrialização modernizante nas áreas rurais e urbanas.

O aluno deve compreender que esse é um importante período na formação do Brasil, delimitando muito de sua forma contemporânea, sobretudo no que diz respeito à industrialização e à vida nas cidades.

Tema 3 A FORMAÇÃO DA POPULAÇÃO: DA CAFEICULTURA À INDÚSTRIA

O cultivo do café no Brasil teve início há quase 300 anos, no estado do Pará. No entanto, passou a ser produzido como item importante para exportação apenas a partir de 1830, nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. Os fazendeiros e o governo incentivaram a vinda de imigrantes europeus e asiáticos, que começaram a chegar em grande número em meados de 1880, estimulados por políticas favoráveis à imigração. As crises na produção do café e o crescimento urbano estimularam o deslocamento dos imigrantes para as cidades. Com a diminuição da produção cafeeira, parte considerável do lucro obtido com a exportação do produto foi investida na criação de indústrias no Brasil.

**Objetos de conhecimento**:

O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive.

A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.

A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.

**Habilidades**:

**(EF03HI01)** Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.

**(EF03HI08)** Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.

**(EF03HI11)** Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.

**Objetivos**:

Compreender a imigração europeia do século XIX, o trabalho nas fazendas de café e o êxodo rural para as cidades no começo do século XX.

**Justificativa pedagógica**:

As atividades propostas apresentam e desenvolvem a imigração europeia vinda para as fazendas de café no século XIX e a posterior migração massiva para as cidades entre o final desse século e o seguinte.

**Número de aulas**: 2

**Tempo estimado**: 50 minutos por aula

Aula 1

Conteúdo específico

Imigração e cafeicultura no século XIX.

Recursos didáticos

Lousa.

Imagens e mapas das regiões cafeeiras.

Encaminhamento

Inicie a aula contextualizando o tema tratado. Converse com os alunos sobre os diversos grupos que ajudaram na formação da população brasileira no período colonial – portugueses, povos indígenas originários e africanos escravizados – e comente que as interações entre esses grupos estavam relacionadas aos processos econômicos – produção da cana-de-açúcar e expansão da cafeicultura, por exemplo.

Apresente um mapa das regiões cafeeiras. Na internet é possível encontrar, no *site* *Atlas Histórico do Brasil*, elaborado pela Fundação Getulio Vargas, diversos mapas do Brasil em vários períodos, inclusive das áreas cafeeiras escravistas de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Explique que no século XIX o café passou a ser um dos principais itens de exportação do Brasil para os Estados Unidos e países da Europa. As lavouras de café se expandiram em vários estados, como São Paulo e Rio de Janeiro, e depois para Minas Gerais e Espírito Santo, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Nesse momento, dê uma pausa no conteúdo histórico e comente com os alunos a importância do café; explique que a planta tem sua origem na Etiópia, na África, e que de lá teria sido levada para a Arábia e depois para o Egito, seguindo para a Turquia e toda a Europa. No Brasil, Francisco de Mello Palheta foi o responsável por trazer uma muda até a cidade de Belém, no Pará, no início dos anos 1700. Incentive os alunos a falar um pouco sobre o que sabem sobre o café e pergunte a eles se tinham noção de que essa planta foi e ainda é muito importante para a economia brasileira.

Retome, então, o conteúdo, e explique que no século XIX a escravidão indígena havia sido proibida. No entanto, os africanos escravizados inicialmente foram obrigados a trabalhar nas lavouras de café, até que, com o fim do tráfico de escravos, ou seja, da compra direta da África, em 1850, a mão de obra diminuiu, e fazendeiros e o governo passaram a incentivar a vinda de imigrantes europeus e asiáticos para trabalhar nas fazendas cafeeiras.

Diferentemente dos africanos, que foram escravizados, os imigrantes eram trabalhadores livres e recebiam salário, podendo ser contratados por tempo integral ou parcial.

Comente com os alunos que os imigrantes vieram sob promessas de melhorar de vida em relação à Europa. Entretanto, as condições de trabalho também eram muito ruins. Os salários eram baixos, e os patrões agiam com violência.

É preciso que os alunos assimilem a diferença de cada grupo populacional destacado nesse período – portugueses, africanos escravizados e imigrantes – e as relações estabelecidas entre eles por meio de imagens e comparações. Fotografias antigas, quadros e pinturas de artistas da época e mapas que localizem esses grupos podem ajudar os alunos a compreender o conteúdo e estabelecer comparações entre esses grupos no passado e também com a situação na sociedade atual. No mesmo *site* citado, é possível acessar um mapa que mostra como os imigrantes se estabeleceram no campo e na cidade.

Proponha uma atividade com base no conteúdo abordado e nas ilustrações apresentadas em sala de aula. Divida a lousa em dois grupos: africanos escravizados de um lado e imigrantes do outro. Organize uma discussão com os alunos e peça a eles que apontem as características de cada um desses grupos no período estudado. Compare a situação das duas populações, as semelhanças, como as péssimas condições de trabalho, e as diferenças, por exemplo, enquanto os africanos eram escravizados, os imigrantes eram livres e assalariados.

Ao final, solicite aos alunos que respondam no caderno às seguintes perguntas:

1) Os africanos escravizados e os imigrantes trabalhavam em que tipo de lavoura?

2) Quais eram as principais diferenças entre esses dois tipos de trabalhadores?

Aula 2

Conteúdo específico

Desenvolvimento da migração do campo para a cidade e os impactos e consequências desse processo.

Recursos didáticos

Imagens, que podem ser fotografias, quadros ou mapas de cidades no passado e modernas.

Imagens, que podem ser fotografias, quadros ou mapas da zona rural sem e com tecnologia, e impactos ambientais.

Encaminhamento

Retome o conteúdo da aula anterior. Verifique se os alunos assimilaram que durante a expansão da cafeicultura houve mudança na mão de obra nas fazendas de café e que, além dos africanos escravizados, começaram a chegar ao Brasil imigrantes europeus e asiáticos, que, apesar de livres, viviam em péssimas condições de vida.

Explique que os imigrantes eram admitidos para trabalhar no plantio, na colheita, para preparar estradas, entre outras atividades. Com o tempo, esses trabalhadores começaram a se mudar do campo para a cidade por causa da industrialização e dos novos empregos nas fábricas, nos comércios e em serviços decorrentes.

Comente que esse movimento do campo para a cidade não se restringiu aos imigrantes, tendo levado muitos trabalhadores a trocar as grandes fazendas rurais por empregos na cidade. Isso causou enorme concentração urbana, isto é, muitas pessoas passaram a viver nas cidades. Dê como exemplo a população de São Paulo: estima-se que o número de habitantes era de 40 mil pessoas em 1890, e, trinta anos mais tarde, em 1920, esse número já era maior que 2 milhões.

A movimentação em direção às cidades foi causada pela crise dos preços no café e o crescimento de oportunidades nas cidades. Muitas pessoas tornaram-se operários de fábricas, sapateiros, alfaiates, pedreiros, eletricistas, motoristas, dentre tantas outras profissões. Muitos desses trabalhos estavam ligados ao desenvolvimento recente da eletricidade e da tecnologia nas cidades. Comente as consequências dessa evolução: poluição, congestionamento, falta de condições de saneamento básico, etc.

Apresente imagens e fotografias das cidades do começo do século XX, apontando as diferenças nos prédios, nas ruas, nos transportes, nas roupas das pessoas.

Explique que as áreas rurais também passaram por um processo de industrialização nos últimos cem anos. Muitas tarefas que eram realizadas por humanos passaram a ser feitas por máquinas, como o trator, diminuindo a necessidade de mão de obra no campo e forçando muitas pessoas a seguir para as cidades. As mudanças nas condições de trabalho no campo trouxeram consequências como o aumento do desmatamento e danos ao meio ambiente causados por queimadas e usos de agrotóxicos.

Apresente imagens do uso de tecnologia no campo e suas consequências, positivas e negativas.

Proponha aos alunos que montem cartazes comparando a vida no campo com a vida na cidade. Solicite a eles que, por meio de desenhos ou colagens, apresentem as consequências, positivas e negativas, do progresso para a vida das pessoas, no campo e na cidade. Verifique, por meio da atividade, se os alunos compreenderam as diferenças e as semelhanças entre campo e cidade. Organize um painel na classe com os trabalhos realizados.

|  |
| --- |
| **Acompanhamento de aprendizagem**  Observe a capacidade dos alunos de compreenderem os movimentos imigratórios em suas razões e condições. Se possível, desenvolva questões de povoamento da cidade dos alunos, buscando suas origens. É também interessante trabalhar a questão da imigração, trazendo os principais fluxos imigratórios recentes como pauta de debate, em comparação com o que está sendo estudado. |

Ao término do trabalho com esta sequência didática, os alunos foram capazes de:

1. Compreender que os imigrantes europeus foram trazidos ao Brasil no final do século XIX, sobretudo por conta do trabalho nas fazendas de café?

2. Compreender que houve um posterior movimento migratório para viver e trabalhar nas cidades?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

3º ano | 3º Bimestre

Autoavaliação

Fichas para autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **SOBRE O TRABALHO REALIZADO**  **Marque um X na opção que representa melhor o que aconteceu durante as atividades.** | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| 1. Pesquisei em outros materiais além do livro didático? |  |  |  |
| 2. Pedi ajuda a outra pessoa (pai, mãe, irmão etc.)? |  |  |  |
| 3. Gostei do tema e fui além do que o professor pediu? |  |  |  |
| 4. Utilizei o dicionário ou perguntei sobre as palavras que não conhecia? |  |  |  |
| 5. Aprendi coisas novas com as atividades? |  |  |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **CONVIVÊNCIA SOCIAL**  **Marque um X na opção que retrata melhor o que aconteceu durante as atividades.** | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| 1. Ouvi o professor e prestei atenção nas explicações? |  |  |  |
| 2. Gostei de trabalhar com meus colegas? |  |  |  |
| 3. Disse com frequência: obrigado, por favor, com licença etc.? |  |  |  |
| 4. Respeitei as opiniões diferentes das minhas? |  |  |  |
| 5. Participei ativamente dos trabalhos em grupo? |  |  |  |